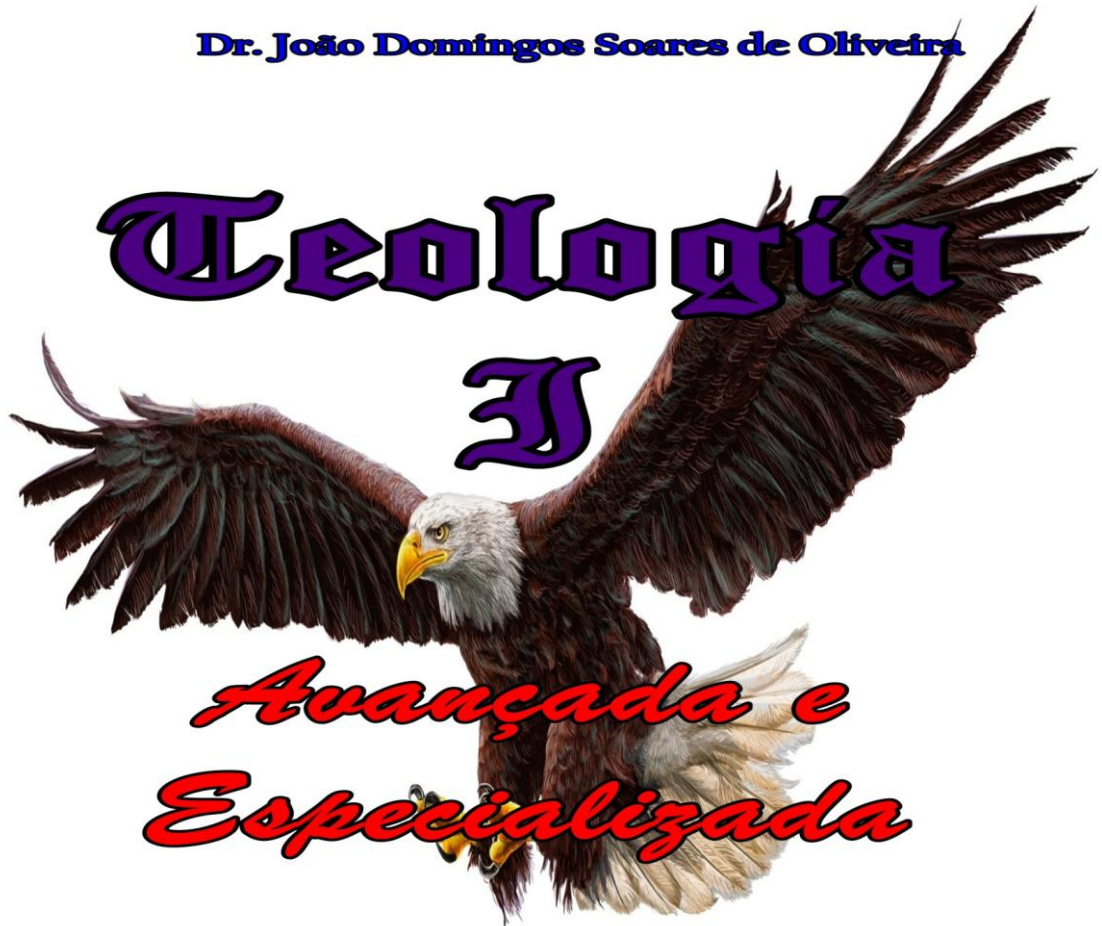


AULA I
ANJOLOGIA

Dr. João Domingos Soares de Oliveira



Primeiramente, leiamos Hebreus (1: 14) ***“Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação”?***

Muitos falam angiologia, mas esta dimensão científica é uma matéria da área de Cardiologia, que estuda a angina do coração. A Doutrina acerca dos anjos é denominada, Anjelologia. O correto, não é dizer “a doutrina dos anjos”, mas sim, “a doutrina sobre os (ou, acerca dos) anjos”.

Esta matéria é também de suma importância, visto que, muitos entendem erroneamente acerca dos anjos.

Nesta Matéria trataremos acerca de nove pontos, a saber: Anjo, Classificação dos Anjos, Anjo do Senhor, Arcanjo, O anjo Gabriel, Querubins, Serafins, Um Anjo e Anjos Caídos.

1. ANJO

Literalmente, anjo é um ser celestial, espiritual e superior aos homens (2ª Pedro 2: 11). Mas que trabalha em favor dos hão de herdar a salvação (Hebreus 1: 14). Sendo assim, eles têm acesso tanto ao Céu, como à terra. Os mesmos são revelados na Bíblia sempre executando uma atividade.

A terminologia, Anjo: Do hebraico [é mal'āk (מַלְאָךְ)], e significa **enviado, ou mensageiro**; Do grego [é angelos (ἄγγελος)], e significa **mensageiro**; Do latim (é āngelus), e significa **mensageiro, ou talvez missionário**.

2. CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS ANJOS

De forma decrescente, falarei acerca de sete tipos de anjos, a saber: (1º) O Anjo do Senhor, (2º) Arcanjo, (3º) O anjo Gabriel, (4º) Querubins, (5º) Serafins, (6º) Um Anjo e (7º) Anjos Caídos.

3. O ANJO DO SENHOR

Muitas são as referências bíblicas sobre aparições do Anjo do Senhor, sendo este um ensino da maior importância, pois são estas aparições teofanias, mais especificamente teofanias em que Deus se apresentava em forma humana. Há no Antigo Testamento sessenta e duas referências ao Anjo do Senhor, sendo a primeira em Gênesis 21: 17, quando o Anjo de Deus apareceu a Agar no deserto. O Anjo do Senhor apareceu por várias vezes executando missões destinadas aos anjos ordinários, ou seja, trazendo mensagens de Deus, protegendo o povo de Deus e suprimindo suas necessidades. A identidade óbvia do "Anjo do Senhor" não nos é dada claramente nas Escrituras. Contudo, são muitas ênfases, importantes para a sua identificação. Há referências no Antigo e Novo Testamento a “anjos do Senhor”, “um anjo do Senhor” e “O anjo do Senhor”. Aparenta ser o caso que quando o artigo definido “o” é usado, está especificando um ser único, separado dos outros anjos. O anjo do Senhor fala como Deus, identifica-se com Deus e exercita as responsabilidades de Deus (Gênesis 16:7-12; 21: 17-18; 22:

11-18; Êxodo 3:2; Juízes 2:1-4; 5: 23; 6: 11-24; 13: 3-22; 2 Samuel 24: 16; Zacarias 1:12; 3: 1; 12: 8). Em várias outras aparições, aqueles que viram o anjo do Senhor temeram por suas próprias vidas porque eles tinham “visto o Senhor”. Portanto, é claro que em pelo menos alguns casos, o anjo do Senhor é uma teofania, uma aparição de Deus em forma física.

As aparições do anjo do Senhor cessaram depois da encarnação de Cristo. Anjos são mencionados várias vezes no Novo Testamento, mas “O anjo do Senhor” nunca é mencionado no Novo Testamento. É possível que as aparições do anjo do Senhor eram manifestações de Jesus antes de Sua encarnação. Jesus Cristo Se declarou como sendo existente “antes de Abraão” (João 8: 58), então é claro que Ele estava ativo e manifesto ao mundo. Qualquer que seja o caso, se o anjo do Senhor era uma aparição do Cristo pré-encarnado (Cristofania), ou uma aparição de Deus Pai (teofania), é muito provável que a frase “o anjo do Senhor” identifica uma manifestação física de Deus. Isto é, no Antigo Testamento, porque “anjo do Senhor no Novo Testamento, não se refere a Cristo”.

IMPORTÂNCIA DESSA TEORIA

A importância dessa teoria é que a Igreja Católica alega as passagens das adorações de Abraão, Gideão e Manoá ao Anjo do Senhor, no Antigo Testamento, para justificar as suas idolatrias. Essas passagens bíblicas são as suas bases principais.

Assim, contribuem com a idolatria, todos evangélicos que não conseguem acreditar que o Anjo do Senhor no A.T. são aparições de Cristo por meio de Teofania (aparição de Deus de forma humana). Essa teoria para os evangélicos é uma apologia a sua fé monoteísta.

4. ARCANJO

O único arcanjo referenciado pela Bíblia é o Miguel. Cujo nome significa "Aquele que é semelhante a Deus". Devido o significado deste nome, muitos o confundem com Cristo. Alegando ser Miguel outro nome para o Senhor. Mas ele é um grande líder, visto que o prefixo “ARK”, do grego quer dizer Príncipe, mas o sufixo “anjo”. “Temos a definição da palavra, ‘Anjo Príncipe’”. Mas, todavia, como já aprendemos, a Bíblia fala só de um arcanjo, Miguel. Mas a própria Bíblia, “a Corrigida”, nos dar ênfase de que pode haver outros arcanjos, pelo fato da preposição “de” em 1ª aos Tessalonicenses 4: 16. Porque se realmente, só houvesse um arcanjo, o correto seria, “voz do arcanjo”, em vez de “voz de arcanjo”.

E para reforçar esta teoria, o livro de Enoque, o qual Judas salienta sobre ele (Judas v 14) revela sete arcanjos, os quais se chamam: “Mickael, Gabriel, Rafael, Amael, Azaziel, Aquiel e Uriel”.

5. O ANJO GABRIEL

Gabriel é uma palavra hebraica ("Gabriy'el"), que quer dizer "guerreiro de Deus" ou "homem de Deus", isto é da junção de "geber", "homem forte" ou "guerreiro" e 'el. O anjo em apreço é o anunciador das grandes mensagens de Deus para a humanidade, tendo aparecido a Daniel e depois no Novo Testamento durante a anunciação do nascimento de João o Batista e de Jesus Cristo. É o anjo que assiste diante de Deus, sendo ele o portador das grandes mensagens de Deus para os homens.

6. QUERUBINS

A palavra Querubim vem do hebraico "kerub". No grego temos uma única referência à palavra Xeroubin (cheroubim) que é o plural do hebraico "kerub". No Antigo Testamento temos 66 versos que trazem a palavra "kerub". Sua primeira ocorrência descreve os seres que foram postos por Deus, como guardas, ao oriente do Jardim do Éden, quando, por causa do pecado, expulsou de lá o homem. Em outras são referências às figuras postas sobre propiciatório (tampa que protegia o conteúdo da arca da Aliança), uma em cada extremidade, provendo proteção aos objetos contidos na arca: "Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório".

7. SERAFINS

Serafim do hebraico é "saraph", que significa serpente que queima ou serpente ardente. Esta palavra se origina em outra palavra hebraica que significa queimar ou arder. A única ocasião em que esta palavra descreve esta classe particular de anjos ocorre no capítulo 6 de Isaías, onde são descritos como seres com aparência humana (rostos, pés e mãos) e com seis asas, sendo duas utilizadas para cobrir o rosto, e duas para cobrir os pés, e com duas voavam. Criaturas com características semelhantes podem ser vistas em Apocalipse 4, onde encontramos quatro seres também com seis asas, e louvando ao Senhor de modo muito semelhante ao descrito por Isaías. Não há, contudo, qualquer garantia de que estes textos tratem dos mesmos seres, ou tão somente, são seres com algumas características comuns.

A palavra "saraph" no Antigo Testamento é utilizada para designar as serpentes ardentes que picavam o povo de Israel no deserto, bem como para designar a serpente que foi feita por Moisés e posteriormente destruída por Ezequias. As referências aos anjos em Isaías como Serafins (serpentes) nos remetem ao Jardim do Éden onde a antiga serpente tentou Eva. Fica, então, a pergunta: - Seria Satanás um Serafim?

8. UM ANJO

O sentido literal da palavra, anjo, tanto no hebraico, como, no grego, significa, tão somente, “enviado, ou mensageiro”. Podendo ser o próprio Cristo (Anjo do Senhor no A.T.); um grande líder celestial, como no caso do Arcanjo, um cidadão do Terceiro Céu, por exemplo, Querubim e Serafim; ou um ser humano, como no caso, dos pastores (Ap 2; 3), ou outro enviado.

9. ANJOS CAÍDOS

Conforme a teoria aceita pela a maioria dos evangélicos, diz respeito aos anjos que rebelaram contra Deus, seguiram o querubim ungido, o inimigo nossas almas. Incluído, o próprio satanás. E segundo a mesma teoria, eles são um terço de todos os anjos (Ap 12:4). Eles são espíritos maus, demônios. Uma parte deles está solta. Os mesmos são responsáveis por tudo de ruim neste mundo. E a outra parte se encontra presa no abismo (no centro da terra), os tais irão ser soltos na grande tribulação.

CONCLUSÃO

Saibam que é uma realidade a existência dos anjos. Ele é um ser celestial superior aos homens, mas muito inferior a Deus. Ao, se deparar com um santo anjo é fácil o ser humano querer adorá-lo, mas, não se pode adorar aos anjos. Leiamos: ***E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o adorar. E disse-me: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus*** (Apocalipse 22:8,9).